



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 3 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-066-7 DOI 10.22533/at.ed.667202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE AS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO DE RISCOS E VULNERABILIDADES ÀS INFECÇÕES URINÁRIAS	
Tatiani Todero Juliana Coelho de Campos Denise Antunes de Azambuja Zocche Juliana Hirt Batista Arnildo Korb	
DOI 10.22533/at.ed.6672025051	
CAPÍTULO 2	13
ANÁLISE DO PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIOS	
Nanielle Silva Barbosa Amanda Karoliny Meneses Resende Kauan Gustavo de Carvalho Ana Caroliny de Barros Soares Lima Kayron Rodrigo Ferreira Cunha Lorena Uchoa Portela Veloso	
DOI 10.22533/at.ed.6672025052	
CAPÍTULO 3	27
ATENÇÃO À SAÚDE DE DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES GRUPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Janaina Barbieri Vanessa Aparecida dos Santos Lubachenski Gracieli Prestes Castro Caroline Piovesan Pollyana Stefanello Gandin Luan do Amaral Post Ethel Bastos da Silva Tanea Maria Bisognin Garlet	
DOI 10.22533/at.ed.6672025053	
CAPÍTULO 4	41
AUTOMEDICAÇÃO ENTRE IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA	
Edmilson Pereira Barroso Eder Ferreira de Arruda Jéssica Emily Lima Mesquita Wellington Nascimento Feitoza Deivid Braga da Silva Bárbara Alauanny Gonçalves Luana do Vale Oliveira Hana Lis Paiva de Souza Ylêdo Fernandes de Menezes Júnior Priscila Bentes Sousa Rafael Tavares Lima Izel Deiver Jeronimo Saraiva	
DOI 10.22533/at.ed.6672025054	

CAPÍTULO 5 51

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES COM O ATENDIMENTO DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NA CIDADE DE MACEIÓ-AL

Eliane Costa Souza
Maria Emanoelly Alves Galindo
Khezya Emanuelly Bezerra dos Santos
Giane Meyre de Assis Aquilino
Fabiana Palmeira Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.6672025055

CAPÍTULO 6 60

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO (AQPC) DE UMA CRECHE ESCOLA PRIVADA LOCALIZADA EM MACEIÓ - AL

Eliane Costa Souza
Beatriz Salgado Metódio
Natália Araújo Malta dos Santos
Déborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto

DOI 10.22533/at.ed.6672025056

CAPÍTULO 7 69

CUIDADO COMPARTILHADO A ADOLESCENTES EM USO DE DROGAS E EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Graziela Araujo Dourado
Laís Chagas de Carvalho
Gustavo Emanuel Cerqueira de Menezes Júnior

DOI 10.22533/at.ed.6672025057

CAPÍTULO 8 82

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À COVID-19 EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS: REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Eduarda Lorena Alves da Cunha
Vanessa Ferreira Baldoino
Dinah Alencar Melo Araujo
Amadeu Luis de Carvalho Neto
Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo
Anny Karoline Rodrigues Batista
Thalia Ferreira Campos
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Annarely Morais Mendes
João Victor da Cunha Silva
Eliavelton Sousa Montelo
Rosilene Maciel de Araújo
Jéssica Milena Moura Neves
Francisco Wagner dos Santos Sousa
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.6672025058

CAPÍTULO 9 93

REVISÃO INTEGRATIVA: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO VIVENCIADA PELA MULHER IMIGRANTE

Dora Mariela Salcedo Barrientos
Ana Caroline Barbosa Vergueiro
Cibele Monteiro Macedo

Leticia Aparecida Lopes Bezerra da Silva
Priscila Mazza de Faria Braga
Carla Santiago Souza Saad
José Manuel Peixoto Caldas

DOI 10.22533/at.ed.6672025059

CAPÍTULO 10 105

ITINERÁRIO DAS PESSOAS TRANSEXUAIS NA BUSCA DE CUIDADOS EM SAÚDE

Karla Romana Ferreira Souza
Carla Andreia Alves de Andrade
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque
Liana Gabriele da Cruz Mendes
Heloíza Gabrielly de Oliveira Cavalcanti
Monique Maria de Lima Nascimento
Bruna Catarina Viana da Silva
Nathália Maria Ferreira de Freitas
Natália de Carvalho Lefosse Valgueiro
Denize Ferreira Ribeiro
Jabiael Carneiro da Silva Filho
Fátima Maria da Silva Abrão

DOI 10.22533/at.ed.66720250510

CAPÍTULO 11 112

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, ESPORTE E SAÚDE ASSOCIADOS AOS HÁBITOS DE SONO EM ADOLESCENTES

Rosimeide Francisco dos Santos Legnani
Edher Lucas Antunes
Eva Luziane Denkewicz Gustave
Gabriel Ressetti
Ana Ligia Kincheski Coelho
Elto Legnani

DOI 10.22533/at.ed.66720250511

CAPÍTULO 12 124

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA INFANTOJUVENIL APÓS O CÂNCER: UMA REVISÃO

Danielle Cristina de Oliveira Torres
Bianca Conserva Freire
Débora Valéria de Oliveira Torres
Taís de Moura Silva
Jhonatan Fausto Guimarães
Gabriel Duarte de Lemos
Carina Scanoni Maia
Cristina Ruan Ferreira de Araújo
Sílvia Tavares Donato
Thiago de Oliveira Assis
Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão

DOI 10.22533/at.ed.66720250512

CAPÍTULO 13 133

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DO BAIRRO SÃO CRISTOVÃO EM ITAOBIM, MINAS GERAIS

Josiane de Jesus Teixeira
Kaíque Mesquita Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.66720250513

CAPÍTULO 14 146

PREVALÊNCIA DE HEPATITE “B” EM GESTANTES TRIADAS PELO PROGRAMA DE PROTEÇÃO À GESTANTE EM GOIÁS NOS ANOS DE 2004 A 2014

Luana Lima Reis
Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Carlos Augusto de Oliveira Botelho Junior
Aline de Cássia Oliveira Castro
Benigno Alberto de Moraes da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.66720250514

CAPÍTULO 15 159

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM DETENTOS DO SISTEMA PRISIONAL DE UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL

Marcelo Danillo Matos dos Santos
Lúcio Marques Vieira Souza
Lucas Souza Santos
Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio
Jymmys Lopes dos Santos
Roberto Jerônimo dos Santos Silva
Dilton dos Santos Silva
José Uilien de Oliveira
Felipe José Aidar Martins

DOI 10.22533/at.ed.66720250515

CAPÍTULO 16 169

PROMOÇÃO À SAÚDE E SUA EFICÁCIA NAS AGROVILAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IST’S

Izadora Larissa Cei Lima
Itala Zilda Lima Da Silva
Kamila Thays Almeida Vasconcelos
Brenda De Fátima De Oliveira Lima
Antônia Carol Machado de Sousa
Raquel Carvalho Silva
Tiago Nonato Santos Rocha
Francisco Gemerson Pessoa Barros
Irlan Menezes da Paixão
Andrezza Roberta Alves Raposo
Yara Martins Castro
Vera Lúcia Cecim dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.66720250516

CAPÍTULO 17 171

PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainá Nascimento Mota
Rodrigo Sousa Lima
Ítala Rafaella Filgueira Monteiro
Rosimery Cruz de Oliveira Dantas

DOI 10.22533/at.ed.66720250517

CAPÍTULO 18 180

PUBLICAÇÕES SOBRE ESQUISTOSSOMOSE NA *SCOPUS*: MAPEAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA PROGRESSÃO TEMPORAL DO TEMA APLICADO À MEDICINA E IMUNOLOGIA AO LONGO DA SÉRIE HISTÓRICA DE 2015 A 2019

Daniel Madeira Cardoso
Lucas Capita Quarto
Mariana Guedes Lopes
Júlia Madeira Lara
Sônia Maria da Fonseca Souza
Thalisson Artur Ribeiro Gomides

DOI 10.22533/at.ed.66720250518

CAPÍTULO 19 201

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Ana Cláudia Moura Caetano
Genezio Cândido do Nascimento Neto
Glenia Hayder de Souza Gonçalves
Leiner Resende Rodrigues
Leticia de Araujo Apolinario
Luana Cristina de Souza Freitas
Melissa Zanella Salgado
Sheron Hellen da Silva Pimenta
Sybelle de Souza Castro
Vanessa Cristina Regis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.66720250519

CAPÍTULO 20 215

RECRIAÇÃO DE SISTEMA PARA AUXÍLIO NA MOVIMENTAÇÃO DE PESSOA COM CERTO GRAU DE AMPUTAÇÃO OU MÁ FORMAÇÃO EM MEMBRO SUPERIOR

Felipe Lopes Machado
César Giracca
Victor Brito Alves

DOI 10.22533/at.ed.66720250520

CAPÍTULO 21 221

REFLEXÃO SOBRE O ROMPIMENTO DAS BARRAGENS DE MARIANA E BRUMADINHO

Beatriz Maria dos Santos Santiago Ribeiro
Carolina Dominique dos Santos
Sonia Hutul Silva
Rosane Clys de Barros Souza
Josiane Kelly de Barros
Rita de Cassia de Marchi Barcelos Dalri

DOI 10.22533/at.ed.66720250521

CAPÍTULO 22 228

SAÚDE DAS MULHERES NEGRAS: MORTALIDADE MATERNA E EQUIDADE NA ASSISTÊNCIA

Luiz Henrique Ribeiro Motta
Mariana de Sousa Nunes Vieira
Bibiana Arantes Moraes
Isadora Vieira de Sousa
Ricardo Coutinho de Oliveira Filho
Ramuél Egídio de Paula Nascente Júnior
Juliano de Faria Mendonça Júnior
Túlio César Paiva Araújo
Lucas Felipe Ribeiro

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Paula Paiva Alves
Thais Borges Silva Martins

DOI 10.22533/at.ed.66720250522

CAPÍTULO 23 240

TARTARUGA: PROGRAMA DE NATAÇÃO PARA IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNTS), QUE FAZ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Yuri Pinheiro Milhomes
Ramiro Doyenart
Fernanda Sombrio
Julia Medeiros dos Santos
Daniel Boeira
Karin Martins Gomes
Luciano Acordi da Silva

DOI 10.22533/at.ed.66720250523

CAPÍTULO 24 253

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA NO HOSPITAL PRIVADO ANTÔNIO PRUDENTE

Adriana Colambani Pinto
Bruno Bezerra de Menezes Cavalacante
Francisco Jadson Franco Moreira
Anderson Luís de Alvarenga Nascimento
Jorge Pinheiro Koren de Lima
Andrea Cintia Laurindo Porto
Rayane Justino Gomes
Sandy Costa Andrade dos Santos
Priscila Mayara Estrela Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.66720250524

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 259

ÍNDICE REMISSIVO 260

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA INFANTOJUVENIL APÓS O CÂNCER: UMA REVISÃO

Data de aceite: 12/05/2020

Data de submissão: 01/04/2020

Danielle Cristina de Oliveira Torres

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de medicina-UAMED.
Campina Grande – PB
<http://Lattes.cnpq.br/8966601201618594>

Bianca Conserva Freire

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de medicina-UAMED.
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/3766248445849871>

Débora Valéria de Oliveira Torres

Universidade Federal do Rio Grande do norte-
UFRN, Natal – RN
<http://lattes.cnpq.br/4511182928855241>

Taís de Moura Silva

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de medicina-UAMED.
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/0174524432780940>

Jhonatan Fausto Guimarães

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de medicina-UAMED.
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/4246219592784061>

Gabriel Duarte de Lemos

Universidade Católica de Pernambuco. Medicina,
Recife – PE
<http://lattes.cnpq.br/3651547938908231>

Carina Scanoni Maia

Universidade Federal de Pernambuco, Centro de
Ciências Biológicas, Cidade Universitária, Recife,
PE.
<http://lattes.cnpq.br/6641822183729737>

Cristina Ruan Ferreira de Araújo

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG
Unidade Acadêmica de Enfermagem-UAENF.
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/8945038343363957>

Silvia Tavares Donato

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de Medicina-UAMED.
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/8974773953290157>

Thiago de Oliveira Assis

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de medicina-UAMED.
Universidade Estadual da Paraíba-UPEB,
departamento de Biologia. Centro Universitário
Unifacisa, Faculdade de Ciências Médicas-
Campina Grande – PB;
<http://lattes.cnpq.br/8288947326514557>

Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão

Universidade Federal de Campina Grande-
UFCG Unidade Acadêmica de Medicina-UAMED.
Campina Grande – PB
<http://lattes.cnpq.br/0635203069009582>

RESUMO: Segundo o Instituto Nacional

de Câncer (2020), no Brasil, o câncer é a principal causa de morte por doença em crianças e adolescentes. Com os avanços na possibilidade de cura desses pacientes, observou-se a necessidade de melhorar a qualidade de vida dos acometidos. O objetivo do presente estudo é analisar, através de revisão de literatura, informações sobre os principais agentes que interferem na qualidade de vida de jovens após o câncer. As bases de dados escolhidas foram PubMed, LILACS, SciELO e BVS. Os critérios de seleção foram: textos disponíveis integralmente; nos idiomas inglês e português; pesquisas realizadas em humanos; produzidas entre 2005 e 2020; e que abordassem a vida após o câncer em crianças e adolescentes. Foram encontrados 804 artigos. Deste, com adição dos filtros, eliminaram-se trabalhos repetidos, restaram 103 artigos. 10 foram selecionados para leitura na íntegra para análise. Atualmente, é maior a probabilidade de sobreviver ao câncer. A cura proporciona alegria, porém, causa preocupação relacionada às condições físicas e às adaptações, e sentimento de insegurança devido à constante ameaça de recidiva. Essa enfermidade resulta não só em sequelas físicas, mas também psíquicas. Ela exige que haja mudança nos hábitos cotidianos do indivíduo e seus familiares, afetando diretamente a sua vida social. Os seus efeitos podem aprazar na vida adulta, resultando em Desordem de Estresse Pós-Traumático, ansiedade, retraimento/depressão, problemas de atenção, comportamento agressivo, desenvolvimento de doenças crônicas e distúrbios endócrinos. Também foi relatado impacto na fisiologia do organismo, tendo consequências na aprendizagem, sexualidade, predisposição ao aparecimento de outros tipos de câncer, além de maior vulnerabilidade ao aparecimento de outras doenças. Diante do exposto, identificou-se que agentes físicos, emocionais e sociais interferem na vida após o câncer infanto-juvenil. Tais efeitos estão interligados, atingindo não só o sobrevivente, mas também seus familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer, Infantojuvenil, Qualidade de vida.

FEELING ABOUT CHILDREN'S QUALITY OF LIFE AFTER CANCER: A REVIEW

ABSTRACT: According to National Institute of Cancer (2020), in Brazil, cancer is the main cause of death from diseases in children and adolescents. With advances in the possibility of curing these patients, it was observed the need to improve the quality of life of patients. The objective of this study is to analyze, through a literature review, information about the main agents that interfere in the quality of life of young people after cancer. The chosen databases were PubMed, LILACS, SciELO and BVS. The selection criteria were: texts available in full; in English and Portuguese; research carried out on humans; produced between 2005 and 2020; and that your approach was life after cancer in children and adolescents. 804 articles were found. In this one, with the addition of filters and repeated works, 103 articles were found, of which 10 were selected to be read in full for the production of an expanded abstract. Currently, cancer is more likely to survive. The cure provides joy, however, it causes potential

concern for physical conditions and adaptations, and the feeling of insecurity due to a constant threat of relapse. This disease does not only result in physical consequences, but also in psychic ones. It requires a change in the daily habits of the individual and his family, directly affecting his social life. Its effects can prolong adulthood, resulting in Post Traumatic Stress Disorder, anxiety, retraction/depression, attention problems, aggressive behavior, development of chronic diseases and endocrine disorders. It was also related to the impact on the body's physiology, with consequences on learning, sexuality, predisposition to the occurrence of other types of cancer, in addition to greater vulnerability to the occurrence of other diseases. In view of the above, the physical, emotional and social effects on life after childhood cancer are identified and are interconnected, affecting not only the survivors, but also their families.

KEYWORDS: Câncer, Children, Quality of life

INTRODUÇÃO

O processo saúde-doença é multicausal, envolvendo fatores biológicos, econômicos, sociais, culturais e psicológicos. O surgimento de uma doença, dependendo da sua gravidade, implica em grandes mudanças na vida do seu portador, assim como na de seus familiares, principalmente se os acometidos forem indivíduos jovens, que ainda estão em fase de crescimento e amadurecimento psicossocial.

Entre as diversas doenças que afetam crianças e adolescentes, temos o câncer, que segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) (2020), no Brasil, é a principal causa de morte por doença em crianças e adolescentes. Outros tipos de morte superam esse índice quando comparadas somente com mortes por acidentes e mortes violentas. Porém, mesmo com essas estatísticas desfavoráveis, cerca de 80% dos acometidos podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados. Isso deve-se, possivelmente, ao diagnóstico precoce e ao desenvolvimento de tratamentos mais adequados com o avanço da medicina.

Apesar de ocorrer a cura da doença, seu tratamento é extremamente agressivo, podendo produzir morbidade a longo prazo. Aproximadamente dois terços das crianças e adolescentes que terminaram o tratamento irão apresentar algum efeito tardio (BHATIA; CONSTINE, 2009). Muitas vezes, essa enfermidade resulta não só em sequelas físicas, mas também psíquicas, ela exige que haja mudança nos hábitos cotidianos do indivíduo e seus familiares, afetando diretamente a sua vida social. Os seus efeitos podem prolongar-se na vida adulta, resultando em, por exemplo, Desordem de Estresse Pós-Traumático, ansiedade, desenvolvimento de doenças crônicas e distúrbios endócrinos.

Com o avanço na melhora dos pacientes com câncer, os profissionais que atuam na área da oncologia pediátrica, passaram a se preocupar mais com a qualidade de vida desses pacientes (PERINA, 2010). O conceito de qualidade de vida é amplo e complexo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é “A percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Assim, se faz necessário tratar o portador da doença integralmente, considerando todas as suas condições.

Dessa forma, a presente revisão possui o objetivo de identificar os principais agentes que interferem na qualidade de vida de crianças e adolescentes após o câncer, assim como os principais relatos e desafios.

METODOLOGIA

Para a elaboração da presente revisão sistemática da literatura, adotou-se o seguinte procedimento: 1) o estabelecimento da temática abordada, 2) dos descritores/palavras chaves, 3) das bases de dados utilizados para a busca e 4) dos critérios de seleção do campo amostral. Seguido então da delimitação da amostra final a partir de uma análise dos resultados de busca.

A busca foi realizada no mês de março de 2020. As palavras-chave utilizadas para a seleção dos artigos analisados foram: Câncer, Infantojuvenil, Qualidade de vida.

As bases de dados escolhidas foram a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online – MedLine (PubMed) –, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS –, SciELO – Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde - BVS – além de pesquisa direta pelo Google Acadêmico.

Os critérios de seleção foram: textos disponíveis integralmente; nos idiomas inglês e português; pesquisas realizadas em humanos; produzidos entre 2005 e 2020; e que abordem a vida após o câncer em crianças e adolescentes. Os critérios de exclusão foram: artigos que não cumpriam as características anteriores, artigos de revisão, artigos que não tratavam de experimentação em humanos ou não estabelecia a relação entre os assuntos citados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O somatório total de artigos, tomando-se como alicerce as bases de dados, a partir das palavras-chave e critérios de inclusão previamente determinados, foram

804. Destes, com a adição dos filtros e trabalhos repetidos, restaram 103 artigos, os quais foram avaliados por meio da leitura do título e do resumo, sendo eliminados artigos que não esclareciam sobre o objetivo da análise proposta. Destes, 10 foram selecionados para leitura na íntegra para produção do resumo expandido.

Evidencia-se que o término do tratamento e a cura proporcionam alegria para os pacientes e seus familiares, pois é o fim de uma etapa de muitas dificuldades, porém, muitos relatam seu sentimento de preocupação relacionado às condições físicas e às adaptações. Na Tabela 1 podemos observar os principais fatores e desafios que interferem na qualidade de vida de jovens sobreviventes do câncer. Esses fatores interferem na qualidade de vida, pois há preocupação com sua autoimagem, devido a mudanças na aparência, como por exemplo, queda de cabelo, além de sentirem-se inseguros em reinserir-se no seu meio social (ORTIZ; LIMA, 2007).

Autor, ano	Tipo de estudo	Número amostral de indivíduos	Resposta ao objetivo	Resultado do estudo
ALMEIDA; PRISZKULNIK, 2018	Pesquisa qualitativa em psicanálise	11	O tema vergonha aparece como queixa dos entrevistados.	Novas propostas de tratamento ofertadas pelo psicanalista podem contribuir para a assistência desses casos no âmbito da saúde pública.
BARAKAT, 2005	Clínico randomizado	403	A maioria dos adolescentes e seus pais relataram crescimento pós-traumático	É necessário esclarecer o conceito e a medição do crescimento pós-traumático após o câncer infantil
BIRCK,; COSTA JUNIOR, 2015	Transversal descritivo	8	Os principais estressores estão relacionados ao retraimento e depressão e problemas de atenção.	Os pais podem subestimar a capacidade dos sobreviventes em lidar com sintomas de ansiedade e depressão.
BOAVENTURA; ARAUJO, 2012.	Descritivo e exploratório	15	Evidenciaram-se taxas moderadas de diagnóstico total e parcial de Transtorno de Estresse Pós-Traumático	Há relação entre o modo como a experiência parental é percebida pela criança e o escore total de gravidade de Transtorno de Estresse Pós-traumático Infantil.
KUPERMAN, et al., 2010.	Observacional coorte	320	Os sobreviventes têm sua qualidade de vida alterada de maneira tardia	94% dos pacientes de terapia apresentaram alteração endócrina, o que enfatiza a importância do seguimento precoce e regular

LOBO; CABRAL, 2019.	Qualitativo, método criativo sensível	10	Percepção de alteração de imagem e falta de auto- aceitação	Acolhimento, estratégias educativas sobre viver a cura do câncer infanto- juvenil são ações necessárias que abordam saúde e educação.
ORTIZ; LIMA, 2007	Descritivo exploratório	23 (10 famílias)	A qualidade não se deve basear somente nas medidas biomédicas, mas também em critérios referentes à dimensão existencial.	É necessário intervir para melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes e da própria família, após o término do tratamento.
PERINA, 2010	Quantitativo transversal analítico	208	Há relação inversa entre a qualidade de vida e a idade, a ansiedade, a depressão e o estresse pós- traumático	A qualidade de vida dos adolescentes foi considerada satisfatória
SOUZA et al., 2012	Caso-controle	60	Os sobreviventes de Leucemia Linfocítica Aguda avaliados apresentam adequados escores da qualidade de vida na atualidade	A qualidade de vida dos sobreviventes de LLA avaliados não diferiu de modo geral da apresentada pelos participantes do grupo controle
WHITAKER, et al., 2013	Método etnográfico	21	A experiência repercute em efeitos tardios nas suas vidas.	A intensidade dos efeitos variou de acordo com a faixa etária, com o contexto sociocultural, apoio dos serviços de saúde e dos familiares.

Tabela 1. Principais fatores e desafios que interferem na qualidade de vida de jovens sobreviventes do câncer.

Alguns pesquisadores têm mostrado um aumento na prevalência de problemas psicológicos em indivíduos sobreviventes ao câncer infanto-juvenil, principalmente pelos desafios encontrados nesta fase de vida. Estudos apontam que os maiores estressores aos sobreviventes estão relacionados a queixas de retraimento/depressão, problemas de atenção, ansiedade, comportamento agressivo, problemas de sociabilidade, violação de regras e outras queixas (PERINA, 2010) (BIRCK; COSTA JÚNIOR, 2015), além de Desordem de Estresse Pós-traumático (BOAVENTURA; ARAÚJO, 2012). Em estudo realizado com 15 sobreviventes de câncer, o estabelecimento de diagnóstico parcial de Transtorno de Estresse Pós-traumático foi mais evidente naqueles com mais idade no momento do diagnóstico e naqueles que vivenciaram um menor tempo de enfermidade, o que acredita-se estar relacionado, respectivamente, com uma maior suscetibilidade a ter experiências negativas e um período de tratamento mais intenso e conseqüentemente mais

traumático (BOAVENTURA; ARAÚJO, 2012). Acrescenta-se que a psicanálise pode ser uma ferramenta importante para o enfrentamento desta problemática (ALMEIDA; PRISZKULNIK, 2018).

Em pesquisa realizada por Lobo e Cabral (2019), onde se acompanhou a volta às aulas de uma adolescente sobrevivente de câncer, após entrevista com 4 professores e 5 adolescentes, observou-se que a adolescente não estava totalmente acolhida e incluída, inclusive pelos professores, envolvendo um processo lento, gradual e dialético. Essa questão, mostra como é necessário olhar o indivíduo como um todo e a importância de estabelecer estratégias educativas nas escolas para atender a necessidade de todos os indivíduos que necessitam ser acolhidos.

Os eixos integração social, trabalho e lazer mostraram-se importantes na avaliação da qualidade de vida dos indivíduos sobreviventes do câncer infantojuvenil. Num estudo, foi evidenciado que as alterações de autoimagem e dificuldades de integração social foram os fatores que resultaram em maior insatisfação com a vida (WHITAKER et al, 2013).

As mudanças não ocorrem só nos portadores da doença, mas também na sua família, que representa um importante apoio, assumindo os cuidados diários. Como consequência das mudanças, temos um distanciamento entre os membros da família, além de um sentimento de insegurança devido a constante ameaça de recaída, o que traz um cuidado maior nas atividades cotidianas e um maior grau de alerta no aparecimento de problemas de saúde (ORTIZ; LIMA, 2007).

Deve-se também ser ressaltado que tem sido constatado que respostas pós-traumáticas não são necessariamente negativas. Experiências traumáticas de ameaça à vida, poderiam resultar em mudanças positivas para os sobreviventes e seus familiares, como maior valorização da vida, além de maior união frente as dificuldades e fortalecimento (BARAKAT, 2005). Sousa et al (2012), demonstrou não ter ocorrido diferenças na qualidade de vida entre sobreviventes de câncer e o grupo controle. Desta forma, o impacto negativo se mostra variável, sendo preciso a realização de mais estudos.

Entre os efeitos físicos sobre o sobrevivente de câncer, temos um impacto na fisiologia do organismo, tendo consequências na aprendizagem, sexualidade, predisposição ao aparecimento de outros tipos de câncer, além de maior vulnerabilidade ao aparecimento de outras doenças (NDERS; SOUZA, 2009). O aparecimento de efeitos tardios não depende somente da condição clínica do portador de câncer, mas também do tipo de tratamento que foi utilizado, o tipo e a dose de agentes quimioterápicos, assim como a intensidade e região corpórea de irradiação (COHEN, 2005). Os principais efeitos endócrinos tardios observados foram: baixa estatura, puberdade precoce, tireoidopatias, obesidade, diabetes insípido, pan-hipopituitarismo e puberdade atrasada. Desses efeitos, a obesidade

tem se destacado como um dos principais efeitos em pacientes com tumores no Sistema Nervoso Central. A hipótese para o seu surgimento é a de que ocorra lesão nos centros hipotalâmicos de controle de saciedade (KUPERMAN et al, 2010).

CONCLUSÃO

Foi possível identificar a influência dos efeitos físicos, emocionais e sociais na vida após o câncer em crianças e adolescentes, atingindo não só o sobrevivente, mas também seus familiares. Esses fatores afetam diretamente a sua qualidade de vida, devido à alteração na capacidade do sobrevivente em se adaptar as mudanças e em conseguir realizar atividades que ele fazia antes de ser acometido pela enfermidade. A minoria dos estudos demonstrou que a qualidade de vida dos jovens não estava comprometida, mostrando a necessidade de estudos maiores e com variáveis mais comuns.

É de extrema importância o acompanhamento dos sobreviventes com uma equipe multidisciplinar, com médico, enfermeiro, psicólogo, nutricionista e outros profissionais da área, para prestar suporte e prevenção do aparecimento de outras complicações posteriores. Assim, poderá haver uma melhora na qualidade vida desses pacientes para que voltem a sentirem-se saudáveis.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M. D.; PRISZKULNIK, L. **Vergonha e corpo na contemporaneidade: reflexões para a oncologia pediátrica.** *Psicolargum*, São Paulo, v. 91, n. 36, p.122-139, 2018.
- BARAKAT, L. P. **Posttraumatic Growth in Adolescent Survivors of Cancer and Their Mothers and Fathers.** *Journal Of Pediatric Psychology*, [s.l.], v. 31, n. 4, p.413-419, 2005.
- BHATIA, S.; CONSTINE, L. S. **Late Morbidity After Successful Treatment of Children with Cancer.** *The Cancer Journal*, [s.l.], v. 15, n. 3, p.174-180, 2009.
- BIRCK, M. D.; COSTA JUNIOR, Á. L. **Estressores em adolescentes sobreviventes de câncer.** *Revista Brasileira Ciências da Saúde - Uscs*, [s.l.], v. 13, n. 43, p.5-10, 2015.
- BOAVENTURA, C. T.; ARAUJO, T. C. C. F. **Estresse pós-traumático da criança sobrevivente de câncer e sua percepção acerca da experiência parental.** *Estudos de Psicologia (natal)*, [s.l.], v. 17, n. 2, p.283-290, ago. 2012.
- COHEN, L. E. **Endocrine Late Effects of Cancer Treatment.** *Endocrinology And Metabolism Clinics Of North America*, [s.l.], v. 34, n. 3, p.769-789, 2005. Instituto Nacional de Câncer. Câncer infanto-juvenil. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>> Acesso em: 23 mar. 2020.
- KUPERMAN, H. et al. **Avaliação dos principais efeitos endócrinos tardios em crianças e adolescentes sobreviventes ao tratamento de neoplasias malignas.** *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, São Paulo, v. 54, n. 9, p.819-825, 2010.

LOBO, T. R.; CABRAL, I. E. **Concepções de professores e alunos sobre acolhimento de adolescente após o tratamento de câncer.** *Investigação Qualitativa em Saúde*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p.956-964, 2019.

NDERS, J. C.; SOUZA, A. I. J. **Crianças e adolescentes sobreviventes ao câncer: desafios e possibilidades.** *Ciência, Cuidado e Saúde*, [s.l.], v. 8, n. 1, p.131-137, 2009.

ORTIZ, M. C. A.; LIMA, R. A. G. **Experiências de familiares de crianças e adolescentes, após o término do tratamento contra o câncer: subsídios para o cuidado de enfermagem.** *Revista Latino-americana em Enfermagem*, São Paulo, v. 3, n. 15, 2007.

PERINA, E. M. **Qualidade de vida de adolescentes sobreviventes de câncer na infância e sua relação com ansiedade, depressão e estresse pós-traumático.** 2010. 156 f, 2010.

SOUZA, C. M. C. et al. **Avaliação da qualidade de vida de sobreviventes de leucemia na infância.** *Temas em Psicologia*, [s.l.], v. 20, n. 2, p.439-449, 2012.

WHITAKER, M. C. O.; NASCIMENTO, L. C.; BOUSSO R. S.; LIMA, R. A. G. **A vida após o câncer infanto-juvenil: experiências dos sobreviventes.** *Revista Brasileira de Enfermagem*, São Paulo, v. 66, n. 6, p.873-878, 2013.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 70, 73, 76, 77, 130, 132, 136

Agrovila 169

Alimentação 30, 34, 35, 36, 37, 38, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 75, 175, 256, 257, 258

Amputação 215

Atenção Básica 6, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 79, 134, 136, 144, 167, 197, 238, 239

Atividade Física 28, 36, 38, 39, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 259

Automedicação 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

B

Barragem 222, 224, 225, 226, 227

Brumadinho 12, 221, 222, 224, 226, 227

C

Câncer 4, 88, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 206, 212, 213, 236, 255, 258

Cardápio 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Cidadania 5, 12, 78, 80, 107, 108, 110, 239

Creche 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Cuidado Compartilhado 69, 73, 74, 77, 78, 79, 80

D

Diabetes 5, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 130, 205, 226, 234, 235, 241

Direitos humanos 5, 6, 10, 111, 141, 168, 230, 231

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 27, 29, 30, 39, 43, 65, 66, 240, 241

E

Ensino 15, 24, 25, 42, 45, 46, 62, 67, 68, 118, 120, 121, 138, 143, 144, 228, 240, 241, 242, 243, 244, 251, 253, 254, 259

Esporte 112, 113, 118, 122, 167, 168, 236, 252

Extensão 31, 171, 172, 177, 178, 239, 240, 241, 242, 243, 251, 259

G

Gasto energético total diário 114

I

Idoso 44, 171, 173, 175, 176, 178, 179

Imigrante 93, 95, 98, 99, 100, 101, 259

Infecção urinária 11

Intersetorialidade 69, 72, 74, 75, 78, 79

L

LGBT 109, 110

M

Mortalidade materna 228, 229, 230, 231, 234, 235, 237, 238, 239

Mulher 1, 2, 3, 10, 12, 33, 39, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 156, 203, 229, 230, 235, 236, 237, 238, 239

Mulher negra 229, 230, 236, 238, 239

N

Natação 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

P

Pesquisa 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 33, 39, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 73, 83, 85, 87, 95, 97, 99, 101, 103, 109, 112, 114, 115, 118, 120, 121, 127, 128, 130, 133, 137, 138, 142, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 158, 161, 162, 187, 195, 197, 201, 204, 212, 213, 214, 227, 231, 232, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 251, 259

Políticas públicas 1, 4, 7, 8, 9, 74, 75, 98, 120, 156, 161, 234

População carcerária 3, 4, 8, 10, 11, 161

Preconceito 7, 107, 230, 234, 236, 238

Programa de Saúde da Família 133, 134, 135

Q

Qualidade de Vida 6, 8, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 35, 37, 41, 43, 48, 78, 107, 114, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 216, 223, 234, 235, 253, 258

R

Racismo 230, 231, 236, 237, 239

Restaurante 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

S

Saúde da Mulher 1, 3, 10, 156, 229, 230, 235, 237, 238, 239

Saúde mental 6, 14, 34, 37, 39, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 79, 80, 97, 99, 160, 163, 164, 166, 171, 208, 223, 225, 227, 240, 241, 242, 243, 246, 249, 250

Sexualidade 107, 108, 125, 130, 170

Sistema Prisional 3, 4, 5, 6, 10, 12, 159, 161, 166, 168

Sono 23, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 209, 211

Sonolência Diurna 116, 118, 119, 121

U

Unidade básica de saúde 41, 42, 43

Universitários 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 107, 170, 174

V

Violência 7, 14, 20, 21, 22, 23, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 234, 236, 239

Violência de Gênero 93, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 103

Vulnerabilidade 4, 5, 7, 15, 21, 61, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 94, 98, 100, 103, 106, 110, 125, 130, 133, 134, 139, 229, 234, 235

Vulnerabilidade Social 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78

W

WebCas 112, 113, 114, 115

 **Atena**
Editora

2 0 2 0